



OS REFLEXOS DA MEMÓRIA REFERENTE AO TRABALHO PERCEBIDOS NO ROTEIRO CAMINHOS DE PEDRA

Fabiana Tramontin Bonho¹
Roberto Amaral Schinoff²
Judite Sanson de Bem³

Resumo

Este estudo tem por objetivo demonstrar que os reflexos da memória sobre o trabalho são percebidos hoje no Roteiro Caminhos de Pedra. Como problema de pesquisa, foi investigado como foi percebido os reflexos de memória referente ao trabalho no Roteiro. Para atender o objetivo proposto, optou-se por utilizar o método de estudo exploratório através de um levantamento bibliográfico em livros e materiais já publicados. A memória referente ao trabalho é visível nos pontos de visitas do roteiro, através das atividades que são hoje nele desenvolvidas.

1 Introdução

A memória de trabalho percebida é aquela pode ser retratada pelas atividades desenvolvidas através das lembranças que foram construídas ao decorrer do tempo.

O significado da palavra trabalho como valor é transmitido de pais para filhos, de geração para geração. O trabalho representa uma prática local, onde o conhecimento é conservado e colocado em ação no dia a dia como é uma característica cultural. Desta forma, trabalho e memórias se relacionam, pois ela

¹ Doutoranda em Memórias Sociais e Bens Culturais (Unilasalle) e Mestra em Desenvolvimento Regional (Faccat). Possui bacharelado em Administração e Ciências Contábeis. E-mail: fabiana.202020242@unilasalle.edu.br. Bolsista Capes.

² Doutorando em Memórias Sociais e Bens Culturais (Unilasalle) e Mestre em Desenvolvimento Regional (Faccat). Possui bacharelado em Administração com ênfase em Comercio Exterior. E-mail: roberto.200160006@unilasalle.edu.br. Bolsista Capes.

³ Doutoranda em História Ibero-americana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora do Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico em Memória Social e Bens Culturais e do Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais na Universidade La Salle. E-mail: judite.bem@unilasalle.edu.br



realiza o armazenamento das informações recebidas e posteriormente são transmitidas.

Seguindo esta linha de raciocínio, procurar-se-á responder à pergunta norteadora: Como os reflexos da memória sobre o trabalho são percebidos hoje no Roteiro Caminhos de Pedra? Tendo o presente artigo o objetivo de demonstrar que os reflexos da memória sobre o trabalho são percebidos hoje no Roteiro Caminhos de Pedra. Desta forma, para responder o problema de pesquisa, foi realizado um estudo exploratório através de pesquisa bibliográfica para conceituar memória e trabalho, assim como demonstrar a percepção sobre este tema no Roteiro Caminhos de Pedra.

2 Contextualização memória e trabalho

Halbwachs (2006) relata que a memória é designada como o processo de adquirir, preservar e retomar informações que foram compreendidas pela mente humana, assim a memória social seria a socialização de todo esse processo. Para este autor a memória social é a base do conhecimento coletivo, a qual se torna coletiva quando partilhada e que sobrevivem somente aquelas situações que possuem força de socialização, assim sendo, aqueles que continuam a ser partilhados e que, através da troca, se renovam.

O trabalho designa a operação humana de transformação da matéria natural em objeto de cultura. Podendo significar a de realizar uma obra que expresse, que ofereça o reconhecimento social e mantenha-se além da vida, assim como a de esforço rotineiro e repetitivo, sem liberdade, de resultado consumível e incômodo inevitável. Além de que, o trabalho não é somente suar a camisa para no final do mês receber um pagamento, e sim, de concentrar as relações sociais, de revelar relações de prosperidade, status e poder. (ARBONAZ, 2004).



3 Resultados

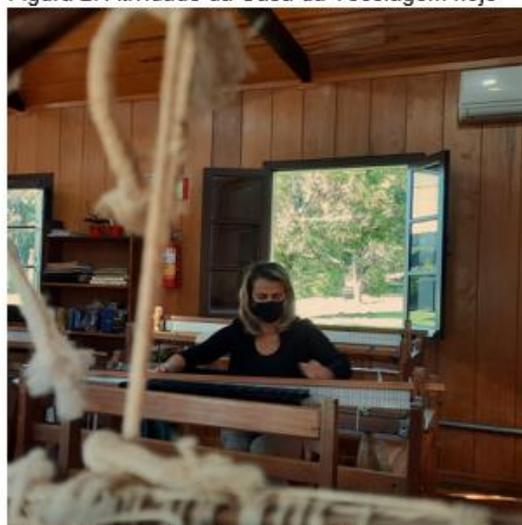
A identificação que os reflexos da memória de trabalho estão presentes no Caminho de Pedra se fez possível através das atividades que são desenvolvidas hoje no Roteiro, como se pode observar através das figuras abaixo:

Figura 1: Atividade da Casa da Tecelagem - 1915



Fonte: Casa da Tecelagem (2021)

Figura 2: Atividade da Casa da Tecelagem hoje



Fonte: Casa da Tecelagem (2021)

Na análise das redes sociais do Ponto de Visitação da Casa de Tecelagem verificamos a história contada por uma proprietária:

Em 1915, a Casa que ocupamos foi originalmente construída em Flores da Cunha-RS, ela foi transportada para o Caminhos de Pedra em 2005. Utilizamos as tábuas originais e procuramos manter o máximo da arquitetura, preservando este patrimônio. Desde o começo, nos propomos a resgatar a cultura de nossos ancestrais, seja através dessa construção centenária ou através dos fios que tecemos como antigamente, no tear artesanal que nos remete aos costumes da família e das nossas origens. (CASA DA TECELAGEM, 2021)

Outro ponto do Roteiro é a Casa da Erva Mate Ferrari, o quais eles destacam em suas redes sociais, que trazem de seus antepassados o que aprenderam, agregando novidades para gerar melhor produção: “[...] além de



absorver o hábito de consumir, agregou tecnologia que permitiu a produção da erva em grande escala. Ou seja, foram construídos elementos que permitiram triturar e secar as folhas mais rápido e em maiores quantidades”. (CASA DA ERVA MATE FERRARI, 2022). Como se pode verificar através das figuras 3 e 4.

Figura 3: Casa da Erva Mate Ferrari – 1910



Fonte: Casa da Erva Mate Ferrari (2022)

Figura 4: Casa da Erva Mate Ferrari hoje



Fonte: Casa da Erva Mate Ferrari (2023)

Como foi observado alguns pontos de visitação, trazem vivo trabalho que foi repassado de geração para geração, os quais se fazem presente devido a memória fazer o armazenamento das informações que foram passadas a eles ao longo tempo, e que hoje eles podem partilhar delas para as futuras gerações.

4 Conclusão

Como colocado o presente trabalho demonstra que   perceptível os traços e reflexos da memória de trabalho hoje no Roteiro Caminhos de Pedra. Foi possível através da pesquisa em levantamentos bibliográficos e dados dos pontos de visitação, que eles trazem presente o valor do trabalho que foi lhes passado pelos seus antepassados e que estes estão fortemente registrados em



suas memórias e que com o passar do tempo irão deixar de herança para as suas futuras gerações.

Referências

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CASA DA TECELAGEM. Disponível em:

https://www.facebook.com/CasaDaTecelagem?locale=pt_BR. Acesso em 12 jul. 23.

CASA DA ERVA MATE FERRARI. Disponível em:

https://www.facebook.com/CasaDaErvaMateFerrari/photos/a.1416782715210518/3196056227283149/?locale=pt_BR. Acesso em 12 jul. 23.

CASA DA ERVA MATE FERRARI. Disponível em:

https://www.facebook.com/photo?fbid=666142358862031&set=pcb.666142442195356&locale=pt_BR. Acesso em 12 jul. 23.

HALBWACHS, Maurice. **A memória Coletiva**. São Paulo: Centauro. 2006